Infeciologia | Caso Clínico

PD-252 - (21SPP-11399) - QUADRO GASTROINTESTINAL COMO APRESENTAÇÃO DE SÍNDROME INFLAMATÓRIA MULTISSISTÊMICA PEDIÁTRICA ASSOCIADA A SARS-COV-2

Rita Aldeia Da Silva^{1,2}; André Costa Azevedo²; André Costa E Silva²; Inês Rua^{2,3}; Sofia Poço Miranda²; Isabel Martinho²; Francisca Martins²

1 - Serviço de Pediatria, Hospital de Braga; 2 - Serviço de Pediatria, Unidade Local de Saúde do Alto Minho; 3 - Hospital Pediátrico de Coimbra, CHUC

Introdução / Descrição do Caso

A Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica associada a SARS-CoV-2 (MISC) é uma entidade rara, temporalmente relacionada com a infeção por SARS-CoV-2. O diagnóstico baseia-se na presença de febre, envolvimento multissistémico, parâmetros inflamatórios elevados e contexto epidemiológico.

Criança de 4 anos, sexo masculino, com história de infeção por SARS-CoV-2 diagnosticada 4 semanas antes. Recorreu à urgência por febre com 3 dias de evolução, dor abdominal, vómitos, diarreia e cervicalgia. Objetivamente prostrado mas hemodinamicamente estável, sem outras alterações. Analiticamente com linfopenia, trombocitopenia, transaminases, PCR e procalcitonina aumentadas. Atendendo aos antecedentes, foi colocada a hipótese de MISC e alargado o estudo analítico que evidenciou ferritina e D-dímeros aumentados e anticorpos SARS-CoV-2 positivos.

Contactado hospital terciário para avaliação por cardiologia pediátrica, realizou ECG e ecocardiograma que não demonstraram alterações de relevo. Realizou imunoglobulina e ficou internado sob antibioterapia e corticoterapia. Em D1 apurada subida dos marcadores cardíacos e aparecimento de olho vermelho em D3. Posteriormente, com melhoria progressiva, clínica e analítica. Cumpriu 7 dias de tratamento e iniciou ácido acetilsalicílico. Assumido diagnóstico de MISC com atingimento cardíaco, mucocutâneo e gastrointestinal.

Comentários / Conclusões

Descreve-se um caso de MISC com quadro gastrointestinal predominante e sem doença grave à admissão, pelo que a suspeita e antecedentes foram preponderantes para correta atuação. A evolução variável e imprevisível, reforça a importância da necessidade do rápido reconhecimento desta entidade. O prognóstico é incerto, o que exige um acompanhamento multidisciplinar e estudos a longo prazo.

Palavras-chave : Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica, SARS-CoV-2, MISC, Febre, Dor abdominal, Vómitos, Diarreia, Cervicalgia